

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **O panda-vermelho**

O panda-vermelho ou panda-pequeno (*Ailurus fulgens*), como o próprio nome indica, é um mamífero pequeno que chega a medir um metro e 20 centímetros (somando corpo e cauda) e pesar seis quilos.

“Ele vive principalmente em florestas montanhosas temperadas densas do sul da China e extremo norte de Mianmar, assim como na parte leste do Himalaia, que inclui as montanhas do Butão, norte do Nepal e extremo nordeste da Índia. A espécie tem hábitos solitários”, explica o especialista em mamíferos do Museu de Zoologia da USP, Fabio Oliveira do Nascimento.

O panda-vermelho apresenta um rosto parcialmente branco com marcas castanho-avermelhadas abaixo dos olhos, pelagem castanho-avermelhada em boa parte do corpo, pernas e região ventral pretas e cauda longa e felpuda, com anéis alternados de castanho-avermelhado e amarelo.

“Anteriormente o panda-vermelho já foi classificado em diferentes famílias: como integrante da família dos guaxinins e quatis (*Procyonidae*); com as doninhas, lontras e furões (*Mustelidae*); com os ursos (*Ursidae*); e juntamente com o panda-gigante (*Ailuropoda melanoleuca*) em uma família própria (*Ailuropodidae*). Atualmente o panda-vermelho está alocado sozinho em sua própria família, *Ailuridae*, enquanto o panda-gigante faz parte da família dos ursos (*Ursidae*)”, esclarece Nascimento.

Apesar de pertencer a famílias distintas, os pandas compartilham semelhanças. Ambos têm hábitos alimentares parecidos, com uma dieta predominantemente à base de bambu. “Além disso, há também a presença do ‘polegar falso’, que na verdade é uma extensão do osso do pulso (osso sesamoide)”, complementa o especialista.

No entanto, diferente do panda-gigante – que conseguiu em 2016 ser reclassificado como uma espécie “Vulnerável” na lista de espécies ameaçadas, o panda-vermelho ainda está na categoria “Em Perigo” (EN) da IUCN (“International Union for Conservation of Nature”).

Em cativeiro, o panda-vermelho costuma acasalar de janeiro a meados de março, apresentando uma gestação entre 114 e 145 dias que, em média, resulta no nascimento de dois filhotes. A espécie chega a viver 14 anos.

Nicolle Januzzi. “Terra da Gente”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/>>.

(Com cortes e adaptações).

**Questão 1 –** Releia:

“O panda-vermelho ou panda-pequeno (*Ailurus fulgens*) [...] é um mamífero pequeno que chega a medir um metro e 20 centímetros (somando corpo e cauda) e pesar seis quilos.”

Nessa passagem do texto, o termo destacado indica fatos sobre o panda-vermelho, que:

- ( ) se somam.
- ( ) se alternam.
- ( ) se contrastam.

**Questão 2 –** O trecho “O panda-vermelho apresenta um rosto parcialmente branco com marcas castanho-avermelhadas abaixo dos olhos, pelagem castanho-avermelhada [...]” é:

- ( ) uma narração.
- ( ) uma descrição.
- ( ) uma argumentação.

**Questão 3 –** Segundo o texto, o panda-vermelho faz parte atualmente da família:

- ( ) *Ailuropodidae*.
- ( ) *Ailuridae*.
- ( ) *Ursidae*.

**Questão 4 –** A fala do especialista em mamíferos, entrevistado pela autora do texto, está marcada no quarto parágrafo com:

- ( ) aspas.
- ( ) dois-pontos.
- ( ) parênteses.

**Questão 5 –** O texto revela que os pandas têm “uma dieta predominantemente à base de bambu”. Em outras palavras, eles alimentam-se:

- ( ) principalmente de bambu.
- ( ) exclusivamente de bambu.
- ( ) ocasionalmente de bambu.

**Questão 6 –** De acordo com o texto, o panda-gigante e o panda-vermelho estão na lista de espécies ameaçadas da IUCN. Porém, eles estão em categorias diferentes. Explique:

---

---